

PLANTAS MEDICINAIS DA CAATINGA DO NORDESTE BRASILEIRO: ETNOFARMACOPEIA DO PROFESSOR FRANCISCO JOSÉ DE ABREU MATOS

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Karla do Nascimento Magalhaes, Kellen Miranda Sá, Patrícia Georgina Garcia do Nascimento, Amélia Branches Freire, Mary Anne Medeiros Bandeira

O Brasil não é apenas rico em biodiversidade, mas também em pluralidade cultural. A Caatinga (semiárido), bioma exclusivamente brasileiro é o ecossistema menos conhecido, protegido e pesquisado do país. O objetivo geral deste trabalho foi construir a Etnofarmacopeia do Professor Francisco José de Abreu Matos a partir dos relatórios de suas expedições etnobotânicas pela Caatinga no período de 1980-1990. Para isto foram aplicadas técnicas etnobotânicas quantitativas: Importância Relativa (IR), Fator de Consenso do Informante (FCI), Análise de Cluster de Componentes Botânicos (ACB) e Testes Estatísticos para avaliar a associação entre categorias de uso segundo a Classificação Internacional da Atenção Básica (CIAP-2/2009) e clados filogenéticos das angiospermas de acordo com Angiosperm Phylogeny Group (APG IV/2016). Para confirmação das espécies e revisão da nomenclatura botânica foram realizadas consultas aos bancos de dados on-line www.splink.org, florabrasiljbrj.gov.br, www.tropicos.org, www.gbif.org e www.theplantlist.org além de visitas ao Herbário Prisco Bezerra/UFC. Foi possível a confirmação botânica de 272 espécies e resgate de 1391 numerações de exsicatas. 84 espécies (30,9%) tiveram sua nomenclatura botânica modificada. As 272 plantas estavam representadas por 71 famílias, 220 gêneros e foram citadas 1.957 vezes nos relatórios de viagens. 153 (56,3%) destas espécies de plantas são nativas do Brasil. Um elevado número destas plantas era cultivada (58 espécies). Destas 153 espécies nativas, 36 (23,4%) são endêmicas do bioma Caatinga. As indicações terapêuticas atribuídas a essas plantas foram categorizadas em 16 sistemas corporais de acordo com CIAP-2/2009. A partir das análises etnobotânicas propomos uma seleção de espécies vegetais com potencial farmacêutico. Estes dados têm valores cultural, científico e ecológico incalculáveis sendo importante ferramenta de bioprospecção de fitofármacos e fortalecimento da fitoterapia com espécies vegetais da Caatinga.

Palavras-chave: Caatinga. Plantas Medicinais. Etnofarmacologia. Professor Matos.